



# Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2019



# **Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2**

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas 2 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-885-4 DOI 10.22533/at.ed.854192312  1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série.  CDD 301
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019



## APRESENTAÇÃO

**Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. II**, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

Os capítulos aqui organizados pautam distintos conteúdos que são ou que dialogam com as Humanidades. Isso, por si só, já demonstra o caráter plural e transdisciplinar dessa vertente do saber. Passando já para os capítulos, temos discussões sobre: migrações transnacionais, cultura política, gênero, identidade e representação presidencial, machismo e feminismo, colonização, plano diretor, espaço urbano, avaliação de cursos, assistência estudantil, agir comunicativo, saúde mental, aprisionamento, suicídio, maternidade, a realidade da Catalunha, estado, FUNAI, publicidade, adaptação e tradução, arte, literatura, religião, filosofia da religião e empresas. Todos estes que, de igual modo, merecem singular atenção.

Tenham excelentes diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA HISTÓRICA NO CONTEXTO DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS	
Patricia Bosenbecker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A CULTURA POLÍTICA DO VARGUISMO NO BRASIL E DO PERONISMO NA ARGENTINA: UM DIÁLOGO COM A OBRA “MULTIDÕES EM CENA” DE MARIA ROLIM CAPELATO	
Luiz Eduardo Pinto Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
PERSPECTIVAS DE GÊNERO A PARTIR DA IDENTIDADE FEMININA NA REPRESENTAÇÃO PRESIDENCIAL DO BRASIL, CHILE E ARGENTINA	
Danielle Jacon Ayres Pinto Giuliana Facco Machado Yasmine Pereira Sensão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
MACHISMO E FEMINISMO NA INTERNET: ANÁLISE DA PÁGINA “DESQUEBRANDO O TABU”	
Carolina Pinaffi Valerio Alvaro Marcel Palomo Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
ANÁLISE DAS NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO (1900-1960)	
José Carlos dos Santos Astor Weber	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>62</b>
CANDIOTA E O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO	
Renan Rosso Bicca José Leonardo de Souza Castilho Magali Nocchi Collares Gonçalves Maria Elaine dos Santos Leon Maria de Fátima Schimidt Barbosa Ariadne Costa Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923126</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
AS DINÂMICAS SÓCIO-ESPACIAIS E A RELAÇÃO ESPAÇOS PÚBLICOS X SHOPPING CENTERS NA DISPUTA PELA TITULARIDADE DE ÁGORAS CONTEMPORÂNEAS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM FORTALEZA – CEARÁ	
Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
AVALIAÇÃO DE RISCOS EM AEROPORTOS REGIONAIS: ESTUDO DE CASO NO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, GOIANÁ, MG	
Geraldo César Rocha Edinaldo Muller Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
CRUZAMENTO DE DADOS COMO FERRAMENTA DE PROSPECÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO EM ÁREAS URBANAS	
Rubem Porto Jr Beatriz Forny Beatriz Paschoal Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>99</b>
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL	
Angel Nascimento Santos Ricardo Ribeiro Alves Djulia Regina Zieman Jéssica Alves da Motta Júlia Gama de Simão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
AS TENDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS ANOS 2000: A PARTICULARIDADE DA UPE	
Fernanda Eduarda Silva Rodrigues da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>116</b>
O AGIR COMUNICATIVO NO CONTEXTO DAS AÇÕES BI-SETORIAIS: A RODA SOCIALIZADORA NO CENÁRIO DO GRANDE BOM JARDIM	
Emanoel Márcio da Silva Rodrigues Cleide Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>128</b>
O PAPEL DO CAPS III NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL DE BOA VISTA – RORAIMA	
Daniela Cristina da Silva Melo	

Aliã da Silva Carvalho  
Janaine Voltolini de Oliveira  
Ilderson Pereira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.85419231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 135**

PERFORMANCE DE CORPOS APRISIONADOS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE COM HIV/AIDS

Isabella Beatriz Gonçalves Lemes  
Cássia Barbosa Reis

**DOI 10.22533/at.ed.85419231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 143**

REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Carla Dornelles da Silva  
Sales Gama da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.85419231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

REALIZANDO VALORES ATRAVÉS DA MATERNIDADE

Simone Guedes Alves Gomes dos Santos  
Veridiana da Silva Prado Vega

**DOI 10.22533/at.ed.85419231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 155**

CATALUÑA INDEPENDIENTE: ¿UTOPIA O REALIDAD?

Raquel Gonçalves Vieira Machado de Melo Morais

**DOI 10.22533/at.ed.85419231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

ESTADO WESTFALIANO VERSOS ESTADO-NAÇÃO E SEUS REFLEXOS NAS COLÔNIAS DA AMÉRICA LATINA

Pedro Henrique Chinaglia  
Waleska Cariola Viana

**DOI 10.22533/at.ed.85419231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 184**

OS TERENA DE MATO GROSSO DO SUL E A CARTEIRINHA DA FUNAI: DE SIGNO MATERIAL DA TUTELA À RESSIGNIFICAÇÃO

Patrik Adam Alves Pinto  
Victor Ferri Mauro

**DOI 10.22533/at.ed.85419231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 198**

EXPRESSÃO CORPORAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NA TRILHA DO CERRO DO JARAU

Maria Elisabeth Valls de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.85419231220**



<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>203</b>
A PUBLICIDADE E O PÚBLICO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE NA TELEVISÃO	
Kewlliane Fernandes de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>213</b>
A CANÇÃO E SUA VERSÃO: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO/TRADUÇÃO NAS CANÇÕES DE DESENHOS DE PRINCESAS DO ESTÚDIO DISNEY	
Viviane Alves Melo Almada Edson Carlos Romualdo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>242</b>
LIVRO DE ARTISTA E O UNIVERSO DAS PALAVRAS: MIRA SCHENDEL E TORRES GARCÍA	
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>255</b>
A PERSPECTIVA FEMININA EM LA MUJER QUE LLEGABA A LAS SEIS E MARIA DOS PRAZERES, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ	
Evellyn Freitas Bibiano Joana de Fátima Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>269</b>
A(S) CIÊNCIAS(S) DA RELIGIÃO E A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE DA COMPREENSÃO CIENTÍFICA E AUTÔNOMA SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO	
Eduardo Marcos Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>275</b>
O CARDEAL JOSEPH RATZINGER E A CRÍTICA A ALGUNS ASPECTOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	
Bruno Fernandes Mamede	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>289</b>
SUA EMPRESA PODE ESTAR DOENTE	
Sandra Oliveira Ferrão Vanderlei Souto dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>297</b>
O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	

# FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Rafael Silveira da Mota  
Jaison Marques Luiz  
Veronice Camargo da Silva  
Mauricio Aires Vieira  
Rafael Silveira da Mota

**DOI 10.22533/at.ed.85419231228**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>304</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>305</b>

## O PAPEL DO CAPS III NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL DE BOA VISTA – RORAIMA

**Daniela Cristina da Silva Melo**

Universidade Estadual de Roraima  
Boa Vista – RR

**Aliã da Silva Carvalho**

Universidade Estadual de Roraima  
Boa Vista – RR

**Janaine Voltolini de Oliveira**

Universidade Estadual de Roraima  
Boa Vista – RR

**Ilderson Pereira Silva**

Subsecretaria de Saúde do Tribunal de Justiça do  
Estado de Roraima  
Boa Vista – RR

**RESUMO:** Este trabalho aborda a inserção dos serviços substitutivos de saúde mental na política de assistência à saúde, incluindo a criação dos CAPS, com uma abordagem mais específica ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) em Boa Vista/ RR e sua atuação dentro do Projeto da Reforma Psiquiátrica. Este estudo resulta de pesquisa bibliográfica e de campo, que deram embasamento científico e direcionamento à pesquisa, enquanto a investigação *in loco* propiciou o conhecimento empírico da realidade. Apesar das dificuldades enfrentadas, houve avanços, como a sanção da Lei Federal nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas

com transtornos mentais e consolida a política de saúde mental no país e os CAPS. Dentre eles, está o CAPS III em Boa Vista/ RR, que apresenta o caráter público inerente ao SUS. Realizando, não somente o acompanhamento clínico, psicológico, mas também, atividades voltadas à defesa de direitos e ao fortalecimento da autonomia dos usuários, apesar dos entraves existentes, devido à fragilidade nas políticas públicas e ao preconceito e exclusão social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autonomia, CAPS, saúde mental.

### THE ROLE OF CAPS III IN REPLACEMENT GOOD VISIT MENTAL HEALTH SERVICES GOOD VIEW – RORAIMA

**ABSTRACT:** This paper addresses the insertion of substitutive mental health services in health care policy, including the creation of CAPS, with a more specific approach to the Psychosocial Care Center (CAPS III) in Boa Vista / RR and its role within the Project of Psychiatric Reform. This study results from bibliographic and field research, which gave scientific basis and direction to the research, while in loco investigation provided the empirical knowledge of reality. Despite the difficulties faced, there were advances, such as the sanction of Federal Law No. 10.216 / 2001, which provides for the protection and rights of people with mental

disorders and consolidates the mental health policy in the country and the CAPS. Among them is the CAPS III in Boa Vista / RR, which presents the public character inherent to the SUS. Carrying out, not only clinical, psychological follow-up, but also activities aimed at defending rights and strengthening users' autonomy, despite the existing obstacles, due to the fragility of public policies and prejudice and social exclusion.

**KEYWORDS:** Autonomy, CAPS, mental health.

## 1 | INTRODUÇÃO

A saúde mental, por décadas, não foi reconhecida pela ciência e foi rejeitada pela sociedade, pois, enxergavam o transtorno mental como “loucura” ou espíritos ruins e o “louco” como possuído por demônios, além de considerá-los preguiçosos incapazes de produzir e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico.

Com o passar dos anos e com as conquistas sociais e políticas, esse quadro foi se modificando e a saúde mental ganhou o interesse dos estudiosos e das políticas públicas, orientadas por normas e recomendações da Organização Mundial de Saúde – OMS e do Estado. Assim, o “doente mental” passou a ser reconhecido como pessoa com transtorno mental que necessita de cuidados e tratamento específicos, com atendimento humanizado, voltado à valorização da autonomia.

Desse modo, este trabalho faz um apanhado sobre a inserção dos serviços substitutivos de saúde mental na política de assistência à saúde, incluindo a instituição dos CAPS, com uma abordagem mais específica ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) “Edna Macellaro Marques de Souza”, em Boa Vista – RR e a sua atuação dentro do projeto da Reforma Psiquiátrica, como dispositivo estratégico e substitutivo ao hospital psiquiátrico no processo de desinstitucionalização da pessoa com transtorno mental grave e crônico.

Assim, o objetivo deste trabalho é ratificar a importância do CAPS III dentro dos serviços substitutivos de saúde mental, a partir da apresentação da composição funcional da unidade, das principais políticas utilizadas, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é resultado de pesquisa bibliográfica e de campo, cujas abordagens teóricas possibilitaram o seu embasamento científico, bem como, deram um direcionamento à pesquisa, enquanto a investigação *in loco* permitiu o conhecimento empírico da realidade pesquisada.

Realizou-se a pesquisa de campo de caráter exploratório e com enfoque qualitativo, com visita ao local pesquisado para a coleta de dados e informações

relevantes ao fechamento do trabalho. Para tanto, aplicou-se a técnica da observação e entrevista realizada a partir da elaboração de um roteiro prévio, com o intuito de melhor conhecer a realidade e a dinâmica do CAPS III em Boa Vista/ RR.

Por fim, este estudo contribuiu com a formação do pensamento crítico acerca da lacuna existente entre a estrutura teórica (abstrata) e a prática (concreta) da assistência à saúde mental, que, apesar dos avanços registrados, como a implementação da rede de atendimento público em seus diversos níveis, ainda esbarra no estigma e preconceito da sociedade em geral.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Historicamente, as sociedades passadas enxergavam a “loucura” de várias formas: como atributo de não humanos ou como posse do sujeito pelos deuses ou demônios (AMARANTE 1996 apud ROBAINA, 2010).

De acordo com Robaina (2010), o “louco” não era visto como um homem livre, capaz de fazer escolhas e, portanto, de vender sua força de trabalho no mercado, sendo considerado um ser alienado e excluído dos direitos de cidadania e do convívio social.

Tal realidade, ainda existe nos dias atuais, pois as pessoas com transtornos mentais são excluídas pelo mercado de trabalho e pela própria família, sendo postas à margem da sociedade, em um campo invisível, conforme o constatado durante o levantamento empírico no CAPS III.

Apesar disso, houve avanços, como a sanção da Lei Federal nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e consolida a política de saúde mental no país e os CAPS.

Segundo o Ministério da Saúde (2005) e de acordo com as diretrizes da Lei Federal n.º 10.216/2001, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou Núcleo de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), referência em tratamento para pessoas com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem a sua permanência em um dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência por meio de acompanhamento clínico e da reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Ou seja, trata-se de um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

De acordo com o projeto publicado no Diário Oficial do Estado de Roraima (DOERR) de 13.04.2012, p. 38, a exemplo dos demais estados, Roraima não possuía,



até 2012, uma rede estruturada, regionalizada e hierarquizada em saúde mental que atendesse a demanda de acordo com as necessidades dos usuários. No entanto, possuía um número crescente de usuários com transtornos mentais, chegando a ser preocupante a situação vivenciada naquele momento, no qual o único serviço de referência no atendimento aos usuários era a Unidade Integrada de Saúde Mental - UISAM. Assim, havia uma grande demanda não suprida, no que se refere ao acesso universal e de qualidade, pois a UISAM não tinha condições de atender a todos de forma completa e satisfatória.

Vale ressaltar, com base na mencionada publicação, que até pouco tempo, não havia nenhum serviço de atenção psicossocial nos municípios do estado de Roraima, mas havia um movimento e vontade política de alguns gestores municipais para implantar e estruturar os CAPS, no entanto, isso ainda não era o suficiente.

Salienta-se que é indispensável ao Estado cumprir o seu papel enquanto gestor do SUS e estruturar a rede de atenção integral em saúde mental, fato que há bastante tempo deveria ter ocorrido no estado de Roraima, pois, o número de pessoas acometidas com transtornos mentais foi crescendo, chegando inclusive, a ter pacientes vivendo nas ruas, o que não se via até início de 2000.

Dessa forma, no ano de 2012:

“Justifica-se a implantação de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) no estado de Roraima, regulamentado através da portaria 336/02, para atender de forma resolutiva e com qualidade a população com transtorno mental severo ou moderado do estado. Enfim, Roraima teve, a partir da implantação do CAPS III, garantia de acesso dos pacientes com transtornos mentais, melhor acolhimento e assistência, vínculo com a equipe e cuidado continuado, além de resolutividade e autonomia no que se refere à política de Saúde Mental.” (RESOLUÇÃO CIB/RR nº 13/2012, p.33).

Sobre isso, a Organização Mundial de Saúde, por meio do Relatório sobre a Saúde Mental (2001), proporciona uma nova forma de compreender as perturbações mentais e define a reabilitação psicossocial como um processo que compreende todas as medidas destinadas a reduzir os efeitos das afecções que geram incapacidades e a permitir ao desabilitado a realização da sua integração, bem como, disponibiliza um conjunto de recomendações de longo alcance que cada país pode adaptar de acordo com suas necessidades e recursos (MS, 2002).

Com relação aos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III, estes são unidades que oferecem serviços de atenção à saúde mental em municípios com população acima de 200 mil habitantes (MS, 2002).

No caso do CAPS III Edna Macellaro Marques de Souza, segundo informações coletadas nas visitas de campo e na vivência em estágio supervisionado, foi inaugurado em 13 de fevereiro de 2015, mas anteriormente, desde o ano de 2012, dividia o mesmo espaço físico com a Unidade Integrada da Saúde Mental - UISAM, que

funcionava ao lado do Hospital Coronel Mota e era insuficiente para o funcionamento dos dois serviços, estando em desacordo com as recomendações ministeriais.

O CAPS III, localiza-se na Av. Cap. Ene Garcês, nº 497, Centro, Boa Vista/ RR, funcionando 7 dias por semana, das 7h30min. as 19h, porém, dispõe de serviços 24h por dia, para a permanência dos pacientes internados, estando aberto ao atendimento e tratamento das pessoas de sua área de abrangência que sofrem com transtornos mentais graves/crônicos e seus familiares, realizando além do acompanhamento clínico, atividades voltadas ao desenvolvimento da autonomia.

O centro é composto por uma equipe técnica multidisciplinar que reúne assistente social, psicólogo, pedagogo, enfermeiros, médicos (clínico geral e psiquiatra) e técnicos em enfermagem. Além de outros profissionais como artesãos, farmacêuticos, pessoal do administrativo e da limpeza.

Por meio do acompanhamento da rotina e dinâmica do CAPS III, verificou-se que este apresenta o caráter público inerente ao SUS, estando, a todo o momento, aberto ao público alvo, realizando na medida de suas possibilidades, o atendimento e tratamento das pessoas de sua área de abrangência. Disponibilizando, não somente o acompanhamento clínico, psicológico, mas também, atividades voltadas ao desenvolvimento da autonomia dos usuários como, por exemplo, as Oficinas de Serviço Social, com palestras sobre os direitos da pessoa humana e de cidadania, bem como, as atividades lúdicas, as Oficinas de Terapia Ocupacional e as de Educação Física.

É importante ressaltar, porém, apesar desses pontos positivos, a fatídica realidade da dificuldade ou impossibilidade de promover a inserção desses usuários no mercado de trabalho, isso devido ao estigma historicamente construído e presente na sociedade, que fomenta o preconceito e a discriminação que gira em torno dos transtornos inerentes à saúde mental.

Sobre as atividades desenvolvidas na unidade estas são: consultas médicas; elaboração do Projeto Terapêutico Singular – PTS; entrevistas, acolhimento, atendimento individual e grupal ou oficinas do serviço social, divididas entre palestras sobre o exercício de cidadania e atividades lúdicas; Oficinas Terapêuticas; Estudo de Caso; visita domiciliar realizada uma vez por semana; visitas institucionais para fins de articulação da rede e acompanhamento de usuários a instituições; reunião da equipe multiprofissional e coordenação do grupo de família.

As principais políticas trabalhadas e acionadas no CAPS III são: saúde, educação, assistência social, previdência social e política habitacional.

Como resultados positivos das ações planejadas, desenvolvidas, aplicadas e disponibilizadas no centro, tem-se a melhora significativa do quadro clínico dos usuários, a inclusão deles em programas da assistência social e benefícios previdenciários como, por exemplo, sete casos registrados de usuários que, após

a articulação da rede, foram contemplados com habitação de interesse social e outros, que por meio da intervenção e ações da instituição, foram reinseridos no grupo familiar e comunitário.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram muitos os avanços nas ações voltadas à saúde mental, que vão desde a criação dos dispositivos de garantia de direitos à real mudança na forma de tratamento, que passou do hospitalocêntrico aos serviços substitutivos de saúde mental.

Nessa direção, o CAPS III desempenha um importante papel, pois, visa alcançar, dentre outros resultados, a efetiva emancipação dos usuários no sentido de fazer com que estes se reconheçam como sujeitos autônomos e plenos de direitos.

Ressalta-se que, pesquisas assim, possibilitam a quebra de paradigmas acerca da temática relacionada ao atendimento de pessoas com transtornos mentais e sobre a errônea ideia de que elas são incapazes e improdutivas.

Verificou-se, no entanto, que as dificuldades e fragilidades encontradas por toda a rede de assistência à saúde mental, resultante da precariedade das políticas públicas voltadas a esta demanda, é um fato que, por diversas vezes, dificulta os resultados positivos quanto à inserção efetiva dos usuários dos serviços de saúde mental na sociedade.

Constatou-se, todavia, a fundamental importância do trabalho da equipe multiprofissional para o alcance de resultados mais amplos e qualificados, sempre na perspectiva de totalidade na efetivação dos direitos dos usuários.

Em suma, constatou-se que apesar das muitas conquistas no cuidado e ações voltadas à saúde mental e do engajamento dos profissionais, ainda há muito a ser conquistado com relação a uma verdadeira e efetiva inclusão social das pessoas portadoras de transtornos mentais.

#### REFRÊNCIAS

BRASIL: **Lei Federal nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 16 jun. 2016.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE RORAIMA (DOERR). 13 de abril de 2012. Anexo Resolução CIB/RR nº 13/2012, p.33. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/36145352/doerr-13-04-2012-pg-33>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Direção-Geral da Saúde/ OMS. **Relatório Mundial da Saúde. Saúde mental: nova concepção, nova esperança**. 1ª edição, Lisboa: 2002. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/42390/4/WHO\\_2001\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/42390/4/WHO_2001_por.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria GM/MS n.º 336, de 19 de fevereiro de 2002.** Dispõe sobre as características das modalidades de CAPS. Disponível em: <<http://bibliofarma.com/portaria-gmms-no-336-de-19-de-fevereiro-de-2002/>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil.** Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

ROBAINA, Conceição Maria Vaz. **O trabalho do Serviço Social nos serviços substitutivos de saúde mental.** Serv. Soc., São Paulo, n. 102, p. 139-151, abr./jun. 2010.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

**Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos** - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0003-1179-999X](https://orcid.org/0000-0003-1179-999X). E-mail: <[thamiresvasconcelos.adv@gmail.com](mailto:thamiresvasconcelos.adv@gmail.com)>.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agir comunicativo 116, 118, 127

América latina 16, 25, 26, 32, 35, 66, 73, 107, 137, 166, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 249, 275, 276, 277, 281, 284, 285, 286, 287

Áreas urbanas 88

Argentina 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 32, 33, 64

Assistência estudantil 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Avaliação 82, 84, 87, 90, 99, 103, 104, 108, 113, 119, 120, 121, 289, 290, 292, 301

### B

Brasil 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 32, 34, 36, 37, 39, 44, 47, 48, 69, 73, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 110, 113, 117, 118, 126, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 180, 182, 186, 187, 196, 197, 199, 204, 209, 211, 218, 222, 240, 241, 243, 254, 299, 303, 304

### C

Cataluña 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Ciências humanas 57, 60, 100, 101, 142

Colonização 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 175, 177, 182, 183, 187, 188, 195

### E

Educação 14, 22, 23, 33, 46, 99, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 132, 149, 196, 198, 200, 202, 209, 212, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304

Empresa 2, 5, 66, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Espaço 7, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 40, 46, 51, 53, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 85, 97, 111, 118, 119, 122, 125, 126, 131, 142, 167, 168, 173, 176, 181, 188, 189, 197, 198, 205, 207, 234, 235, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 256, 261, 265, 289, 290, 301

Estado 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 51, 52, 53, 55, 59, 64, 65, 78, 88, 102, 107, 110, 116, 128, 129, 130, 131, 133, 138, 139, 142, 150, 154, 160, 162, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 204, 207, 209, 211, 228, 235, 248, 286, 293, 304

### F

Feminismo 27, 28, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 267

### G

Gênero 25, 26, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 45, 46, 48, 136, 139, 142, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 240, 241, 255, 259, 266, 267

## I

Identidade 25, 26, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 56, 74, 139, 149, 166, 176, 178, 179, 182, 183, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 202, 206, 212, 225, 262, 267, 292, 301, 304  
Infantil 31, 149, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211

## L

Liberdade 18, 21, 31, 39, 71, 135, 136, 137, 138, 142, 153, 169, 171, 178, 183, 209, 225, 226, 276, 280, 281, 283, 285  
Livro 16, 31, 36, 74, 78, 184, 201, 204, 208, 222, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 256, 257, 271, 276, 277, 281, 287

## M

Machismo 38, 39, 40, 41, 43  
Maternidade 30, 151, 152, 153  
Migrações transnacionais 1

## P

Plano diretor 62, 63, 64  
Prática 5, 11, 16, 30, 31, 53, 57, 58, 71, 74, 119, 120, 121, 123, 126, 130, 136, 137, 174, 175, 179, 183, 191, 192, 193, 196, 209, 214, 215, 224, 240, 279, 289, 290, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304  
Publicidade 74, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## R

Religioso 11, 168, 170, 171, 174, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276

## S

Saúde 32, 33, 64, 103, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 154, 289, 290, 295  
Sociologia 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 16, 142, 271, 273, 274, 282  
Subjetividade 38, 39, 41, 45, 47, 200  
Suicídio 15, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

## T

Teologia da libertação 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 287  
Teoria 4, 7, 22, 28, 31, 36, 45, 58, 75, 102, 127, 171, 182, 193, 222, 224, 254, 268, 304

